

1 **Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social - SEDS/PR**
2 **Secretaria Executiva dos Conselhos – SEC**
3 **Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n – 5º Andar Bloco 'C' -**
4 **Palácio das Araucárias**
5 **CEP 80530-915**
6 **Curitiba - Paraná**
7



8
9 **CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CEAS/PR**
10 **ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA CEAS/PR – 07 e 08/03/2013**
11

12 Aos oito dias do mês de março do ano de 2013, às 8h30 minutos em primeira convocação no
13 auditório do 7º andar da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social – SEDS –
14 Palácio das Araucárias, situada à rua Jacy Loureiro de Campos, s/nº – Centro Cívico, em
15 Curitiba/PR, foi realizada a Assembleia Ordinária do **Conselho Estadual de Assistência Social**
16 – **CEAS/PR**, para a qual os Conselheiros foram previamente convocados. No momento dessa
17 primeira chamada, o Presidente do Conselho, **Conselheiro Leandro Meller** deixou registrada
18 apenas a sua presença no horário já determinado, esclarecendo que a 2ª convocação
19 aconteceria em 30 minutos. Esgotado o tempo regimental, processou-se essa 2ª chamada às
20 9:00 horas, sendo constatadas as seguintes presenças através de auto apresentação:-
21 Conselheiros Marli (SETS), Artur (Nasa- Regional de Foz do Iguaçu), Daiana (Ação Social do
22 Paraná – Regional de Curitiba), Noemi (SESA), Adriana (CRESS- Regional de União da Vitória),
23 Suellen (Cianorte), Pedro (Associação de Moradores de Encantado do Oeste), Moisés (PGE),
24 Evandra (SEPL), Leandro (SEDS), Roseli (APAE – Francisco Beltrão e Pato Branco), Larissa (SEDS),
25 Delvana (SEED), Mariluz (Escritório Regional de Francisco Beltrão), Nircélio (SEDS), Gladys
26 (SEDS), Maria Auxiliadora (Maringá), Sandra (SETI), Plínio (Jacarezinho). Lista de presenças •
27 **Conselheiros Governamentais:-** Leandro Meller (SEDS), Moisés Moura Saura (PGE), Edite
28 Terezinha da Rocha (SEAB), Sandra Regina Costa (SETI), Delvana Oliveira (SEED), Dulce Maria
29 Darolt (SEJU), Noemi Esther Brittes (SESA), Evandra Suzane Bazzo (SEPL), Marli Ap. Batista Vaz
30 Mussolini (SETS), Mara Cristina Ferreira (SEDS), Nircélio Zabot (SEDS), Larissa Tissot (SEDS),
31 Gladys Tortatto (SEDS), Mariluz Zanin Petry (SEDS), Pedro Lirio Hofmann (Associação de
32 Moradores de Escantado do Oeste), Daina Sprada (Ação Social do Paraná – ASP), Inês Roseli
33 Soares Tonello (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE), Plínio Marcondes
34 Madureira (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE), Maria Auxiliadora Marçal de
35 Lima (Programa de Atenção Integral à Família – PAIF/CRAS), Suellen Ranucci Galhardo (Conselho
36 Regional de Serviço Social – CRESS 11ª Região), Adriana Cristina de Lima (Conselho Regional de
37 Serviço Social – CRESS 11ª Região), Artur dos Santos Andrade (Núcleo de ação Solidária a AIDS –
38 NASA). Fundamentada na data que se comemorava naquela manhã, a **Vice-Presidente Roseli**
39 **Tonello** endereçou um efusivo cumprimento às Conselheiras e convidadas presentes no recinto,
40 pelo **Dia Internacional da Mulher**. Ao mesmo tempo, manifestou agradecimentos pelos
41 telefonemas e mensagens recebidas, por ocasião das questões de saúde enfrentadas por seu
42 filho. Deixou também evidente, a importante aprendizagem que usufruiu, ao compartilhar
43 trabalho e realizações com a então **Presidente do CEAS/PR Ana Maria Macedo**, hoje
44 exercendo função de assessoria junto à Secretária Fernanda Richa. • **Apreciação da pauta –**
45 inserção apresentada pelo Conselheiro Nircélio, referente à Coordenação de Renda de Cidadania
46 – **Aprovada.** • **Apreciação da ata, referente à Assembleia de fevereiro/2013 –**

47 **aprovada.** • **Informes da Secretaria Executiva – Helena Navarro Gimenez.** •
48 07/02/2013 – Governo de São Paulo – Livro Avaliação de Impacto. • 07/02/2013 – Instrumento
49 de registro dos eventos – Conselheira Adriana/União da Vitória – Encaminha o instrumento de
50 registro do evento FONSEAS na Paraíba. • 28/02/2013 – Livro – CEAS – Revista Fundos de
51 Pensão – ICSS SINDAPP. • 01/03/2013 – Ofício nº01/2013 – Centro de Referência da Assistência
52 Social de Engenheiro Beltrão – Resposta ao ofício 009 de 07 de fevereiro de 2013, referente a
53 formalização do convênio para a construção do CRAS de Engenheiro Beltrão. • 04/03/2013 –
54 Convite IBGE – Lançamento dos primeiros resultados da Pesquisa de Informações Básicas
55 Estaduais, no dia 15/03/2013 do Rio de Janeiro. • no dia 26/02/2013, a Conselheira titular da
56 SEPL informou que estará em férias nos dias das reuniões do CEAS, mas que a sua suplente
57 Evandra estará presente. • No dia 26/02/2013, a Conselheira Ataíse informou que está se
58 recuperando de um procedimento cirúrgico e que por isso não poderá estar presente nos dias
59 da reunião do CEAS; a sua suplente Maysa, também justificou ausência na reunião por conta de
60 compromissos de trabalhos. • NO dia 28/02/2013, a Conselheira Aparecida justificou ausência
61 na reunião, tendo em vista que está de licença médica, a sua suplente, Fernanda, não se
62 manifestou quanto a possibilidade de participação na reunião. • No dia 04/03/2013, a
63 Conselheira Carolina informou que está com atestado médico e portanto, não poderá
64 comparecer na reunião do CEAS. • A Conselheira Gislaine, da região de Umuarama, também
65 comunicou que não poderá comparecer na próxima reunião do CEAS, mas informa que a sua
66 suplente, Suellen estará presente. De maneira oportuna, a Secretária Executiva tornou pública a
67 realização de reunião do **FONACEAS**, AGENDADA PARA OS DIAS 13 -14 E 15 de março de 2013,
68 em Recife, Pernambuco. Para tal evento, os Conselhos Estaduais devem ser representados pelo
69 seu Presidente, Vice-Presidente e Secretário Executivo. O CEAS/PR lá estará na pessoa da
70 **Conselheira Roseli Tonello** (Vice-Presidente), que já confirmou presença – **APROVADO**. Isso
71 posto, justificou-se a ausência do **Presidente Leandro Meller** no referido evento, tendo em
72 vista inúmeros compromissos agendados anteriormente. • **Relatos das Comissões.** •
73 **Comissão de Financiamento e Gerenciamento do Fundo – Técnica Marcela Evangelista**
74 **– Prestação de contas do FEAS/2012.** - Distribuição e Leitura de planilhas já enviadas por e-
75 mail – **APROVADA – 1.1 – Relato da Comissão de Reordenamento dos Serviços de**
76 **Acolhimento Institucional:** A Comissão reuniu-se no dia 05/03/13, estão discutindo uma
77 proposta de Plano Estadual de Reordenamento dos Serviços de Acolhimento Institucional do
78 Estado. A Comissão está aguardando contribuições dos demais participantes, até a próxima
79 reunião que será no início de abril. **PARECER DA COMISSÃO: APROVADO. PARECER CEAS:**
80 **Aprovado. 1.2 – Prestação de Contas FEAS 2012:** A técnica Marcela Divair Martins
81 Evangelista apresentou o Relatório de Atividades para aprovação da Prestação de Contas de
82 2012 do FEAS. A Conselheira Governamental Evandra, sugeriu que na Introdução permaneçam
83 somente referências ao FEAS. **PARECER DA COMISSÃO: APROVADO, com a sugestão da**
84 **Conselheira. PARECER CEAS: Aprovado. 1.3 – Renovação dos 04 convênios – Alta**
85 **Complexidade;** A técnica da Coordenação de Proteção Social Especial, Lucília, apresentou os
86 04 convênios de acolhimento para renovação por mais 16 meses, a partir do encerramento da
87 vigência, sendo: Protocolo nº 11.890.822-8 – Pequeno Cotolengo, convênio nº 489/2011, com
88 120 metas, no valor mensal de R\$ 116.191,20, totalizando R\$ 1.859.059,20; Protocolo nº
89 11.890.823-6 – Socorro aos Necessitados, convênio nº 04/2012, com 15 metas, no valor mensal

90 de R\$ 18.319,39, totalizando R\$ 293.110,24; Protocolo nº 11.890.799-0 – APAE, convênio nº
91 001/2012, com 35 metas, no valor mensal de R\$ 26.250,00, totalizando R\$ 420.000,00;
92 Protocolo nº 11.890.800-7 – Ação Social do Paraná, convênio nº 02/2012, com 50 metas, no
93 valor mensal de R\$ 58.402,00, totalizando R\$ 934.432,00. O valor total dos convênios é de R\$
94 3.506.601,44 para os 16 meses, sendo que no exercício de 2013 o valor será de R\$
95 2.629.951,08. Serão utilizados recursos da Fonte 257 – Detran e da suplementação da Fonte
96 147. **PARECER DA COMISSÃO: APROVADO. PARECER CEAS: Aprovado. 1.4 – Aprovação**
97 **dos convênios de Residência Inclusiva.** A técnica da Coordenação de Proteção Social
98 Especial, Lucília, apresentou os projetos das expansões do Programa Viver sem Limites, para 04
99 municípios, cuja vigência será até dezembro/13, sendo: Protocolo nº 11.688.588-1, Ponta
100 Grossa, com 01 Residência, no valor mensal de R\$ 5.000,00 a ser repassado para o município
101 desde o mês de referência junho/12, conforme previsto na 1ª expansão do Programa,
102 totalizando o valor do convênio em R\$ 95.000,00 a ser repassado em parcela única. Protocolo nº
103 11.688.560-3, Cascavel, com 02 Residências, no valor mensal de R\$ 10.000,00 a ser repassado
104 para o município desde o mês de referência junho/12, conforme previsto na 1ª expansão do
105 Programa, totalizando o valor do convênio em R\$ 190.000,00 a ser repassado em parcela única.
106 Protocolo nº 11.897.411-5, Toledo, com 01 Residência, no valor mensal de R\$ 5.000,00 a ser
107 repassado para o município desde o mês de referência novembro/12, conforme previsto na 2ª
108 expansão do Programa, totalizando o valor do convênio em R\$ 70.000,00 a ser repassado em
109 parcela única. Protocolo nº 11.370.828-0, Foz do Iguaçu, com 01 Residência, no valor mensal de
110 R\$ 5.000,00 a ser repassado para o município desde o mês de referência novembro/12,
111 conforme previsto na 2ª expansão do Programa, totalizando o valor do convênio em R\$
112 70.000,00 a ser repassado em parcela única. O valor total dos convênios é de R\$ 425.000,00, da
113 Fonte 257 – Detran (superávit 2011). **PARECER DA COMISSÃO: APROVADOS OS PROJETOS**
114 **DOS 04 MUNICÍPIOS. OS PLANOS DE APLICAÇÃO SERÃO CONSIDERADOS APROVADOS**
115 **QUANDO EFETIVAREM OS AJUSTES NECESSÁRIOS, SEM NECESSIDADE DE RETORNO AO**
116 **CONSELHO. PARECER CEAS: Aprovado. 1.5 – Transferência de Renda Família**
117 **Paranaense.** A Coordenadora da Unidade Técnica do Programa Família Paranaense, Letícia
118 Reis, apresentou o Estudo Inicial da Transferência Estadual. **PARECER DA COMISSÃO:**
119 **APROVADO. PARECER CEAS: Aprovado.** Na sequência, a **Vice-Presidente Roseli Tonello,**
120 questionou sobre o repasse de recursos destinados a esse público, no que se refere as
121 residências inclusivas. Foi atendida pela **Coordenadora Mara Ferreira** que informou:-
122 ocorrerão novas expansões de recursos para residências inclusivas (p.p.d.). houve a
123 interferência da técnica **Márcia Mazarotto (SEDS)** que presta também acompanhamento
124 técnico ao COGEMAS: segundo ela, já saiu a referida expansão das residências inclusivas, cuja
125 resolução em breve será anunciada. Ouviu-se de **Letícia Reis (Programa Família**
126 **Paranaense)** o informe de que no dia anterior, dedicado às atividades das Câmaras,
127 aprofundou-se a discussão sobre o histórico em relação à transferência de renda. No ano
128 passado discutiu-se também o fato de que o Paraná continuaria a distribuir renda, com o
129 Governo autorizado a efetuar essa transferência diretamente às famílias (R\$ 70,00 per capita).
130 Num momento seguinte, o Governo Federal anuncia a expansão do Brasil Carinhoso, com uma
131 cobertura global para todas as famílias em extrema pobreza. Repentinamente a Assembleia do
132 CEAS/PR foi interrompida de forma abrupta:- um grupo adentrou ao recinto capitaneado por

133 **Norma Cecy**, integrante do Setor de Eventos da SEDS. Sorridente, ela apresentou 4
134 profissionais que munidos de trompete e violões, executaram algumas peças musicais em
135 homenagem ao **Dia Internacional da Mulher**. A ala feminina ali presente composta por
136 Conselheiras da capital e do interior, técnicas e ouvintes receberam essa lembrança da parte do
137 **Governador Carlos Alberto Richa e da Secretária de Estado da Família e**
138 **Desenvolvimento Social Fernanda Richa**. Após os agradecimentos a **Coordenadora**
139 **Letícia Reis** disse ser necessária a aprovação do Conselho para lógica maior, já que a Lei não
140 saiu da mesa devido às constantes mudanças. Considerou ser também necessária a constituição
141 de um GT com os Conselheiros, objetivando realizar os ajustes do detalhamento. Aprovou-se na
142 Câmara a criação do incentivo estadual. Assinalou que se tem um contingente de mais de
143 20.000 famílias em extrema pobreza, que acabarão por ficar de fora do incentivo estadual.
144 Prioriza-se também atender os grupos familiares que não recebem o Bolsa Família; é preciso
145 criar uma logística própria, pois no modelo anterior estariam encaixados na logística federal. O
146 IPARDES sugeriu adotar R\$100,00 por mês por família, tem-se como meta acompanhar 1.900
147 famílias em 2013, já em 2014 estima-se atender cerca de 18.500 famílias em 320 municípios
148 (perto de 22 milhões e 200 mil reais). O tempo de acompanhamento familiar é de 2 anos. Diante
149 do exposto, o **Presidente Leandro Meller** arguiu se porventura existiram dúvidas sobre o
150 assunto. Foi quando o **Coordenador Nircélio Zobot** (Renda de Cidadania) opinou que na
151 realidade o Governo Federal anulou essa pactuação com os Estados, com a iniciativa de
152 estender esse benefício para todas as famílias cadastradas no CADÚnico. Evidenciou a
153 necessidade do Conselho decidir e estabelecer as regras para esse benefício. Após a aprovação
154 constante do relatório da Comissão, foi sugerido pela **Coordenadora Letícia Reis**, que com
155 brevidade deveria já ocorrer a 1ª reunião do grupo, com o material sendo encaminhado para
156 análise. Completando o raciocínio, a **Vice-Presidente Roseli** considerou pertinente que nesse
157 grupo de trabalho estivessem integrantes das Câmaras de Financiamento e Políticas Sociais.
158 Reforçando essa decisão, a **Conselheira Sandra Costa (SETI)** apoiou a sugestão, dizendo
159 ainda que os Conselheiros poderiam se habilitar a participar logo de uma 1ª conversa,
160 objetivando crescer nas discussões. • **Ponto de pauta da Comissão de Políticas Sociais.** •
161 **Relatório de avaliação ambiental do Programa Família Paranaense. COHAPAR.**
162 Explicação a cargo dos técnicos **Isabela Nascimento Soares** (arquiteta da COHAPAR), **Júlia**
163 **Rubel** (engenheira ambiental da SEPL). A saudação inicial foi proferida pelo **Sr. Guataçara**
164 **Moreira – Superintendente de Urbanismo da COHAPAR**, apresentando as técnicas
165 responsáveis pela elaboração desse relatório. O visitante deixou clara a satisfação que existe
166 em poder colaborar com a SEDS, já que esse trabalho na COHAPAR tem uma vinculação muito
167 forte com a área social. A sua unidade não tem a preocupação exclusiva de só produzir
168 moradias; além da produção habitacional, para que essa ação traga reais frutos, é necessário
169 que haja um efetivo envolvimento com as famílias das comunidades e assentamentos. O
170 trabalho desenvolvido, esclareceu, é um componente essencial dentro do projeto que se faz
171 com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, cujo foco é a produção de infraestrutura e
172 equipamentos urbanos destinados à erradicação de assentamentos precários. Hoje os esforços
173 estão expandidos para municípios, focados em 11 assentamentos cujas comunidades
174 encontram-se em situação de risco. Aquelas que não assim estão, a premissa principal é mantê-
175 las no local onde já moram, pois lá já tem raízes, vizinhança e acesso a equipamentos. • **Dra.**

176 **Isabela Nascimento Soares (Arquiteta da COHAPAR).** Foi dito que num movimento de
177 integração, trabalha-se com 17 Secretarias de Estado e companhias estaduais. Os recursos do
178 BID são fundamentais para combater a pobreza, melhorar a qualidade ambiental dos projetos
179 dos Bancos – elaboração do Plano de Gestão Ambiental e Social PGAS. • **Objetivos**
180 **específicos** – caracterizar a situação ambiental das áreas de assentamento, com visita técnica
181 técnica identificando as áreas de riscos. • **Ações** – urbanização de favelas – construção de
182 unidades habitacionais. • **público-alvo** – 10 municípios – 11 assentamentos com 1.015
183 famílias. • **Assentamentos precários e favelas** – com resíduos de construção civil em áreas
184 invadidas (pública ou privada), carentes de serviços públicos essenciais – **PROBLEMAS** - •
185 **Inundações** • **Deslizamentos** • **Doenças respiratórias** • **Animais selvagens e**
186 **peçonhentos** • **Acidentes de tráfego** • **Eletrocuição** • **Afogamentos** • **Contaminação**
187 **por materiais químicos** • **Municípios:** Pirai do Sul – Imbituva – Reserva – Cantagalo –
188 Rebouças – Laranjeiras do Sul – Turvo – Cruz Machado – Prudentópolis – Wenceslau Braz. •
189 **Definição das ações** – urbanização complexa ou simples. • Ideia da construção de Unidades
190 Habitacionais com 35.88 m² (licitação). • **Localização dos territórios** – ficam em área
191 bastante erosiva. • **Caracterização do público-alvo com baixo IDH-M.** • **Caracterização**
192 **das famílias** – com grande número de mulheres chefiando os grupos familiares – muitas
193 crianças e adolescentes – baixo número de pessoas com deficiência e idosos. • **Pirai do Sul –**
194 **Regional de Ponta Grossa. Assentamento N. Sra. Aparecida (área em declive).** •
195 **Imbituva - Assentamento Nova Aliança** – mudança de gestão. As famílias foram se
196 apropriando das áreas, com alojamentos já definidos. Presença de muitos catadores de lixo. •
197 **Wenceslau Braz** – Assentamento localizado em fundo de vale, com esgoto a céu aberto. •
198 **Reserva – Assentamento Saraiva** – composto por pessoas com iniciativa e desejos de ajuda –
199 vivem amontoados junto a um córrego, sem sanitários, próximos a uma estação desativada da
200 SANEPAR. • **Cantagalo – Regional de Guarapuava – Assentamento Chimin** – na maioria,
201 congrega famílias fazedoras de tapetes, com comportamento organizado, muito pobres porém
202 vivendo a limpeza. • **Laranjeiras do sul – Assentamento CAIC** – composto por lotes
203 irregulares, com rua interna não conectada com a área urbana – uso capião coletivo –
204 necessidade de padronizar os lotes – famílias carentes sem unidades sanitárias, sem acesso à
205 terra, clima de descrédito. • **Rebouças – Regional de Guarapuava – Assentamento Vila**
206 **Facão** – drogas e criminalidade. • **Assentamento Vila Vicentina** – clima tranquilo, com
207 famílias satisfeitas por morarem naquele espaço. • **Turvo – Assentamento Vila Jaime** –
208 espaço repleto de florestas de araucárias, com inúmeros problemas ambientais – não se
209 integram ao sistema viário. • **Cruz Machado – Regional de União da Vitória –**
210 **Assentamento São José** – localizado em cima de morro, sobre rochas, evidenciando grande
211 risco- sem rede de esgoto. • **Dra. Júlia Rubel – (Engenheira ambiental da SEPL)** –
212 inúmeros problemas foram detectados e que dificultam a vida dessas famílias. • **Odor**
213 **desagradável** • **ratos e baratas** • **falta de instalações sanitárias** • **rios poluídos sem coleta de**
214 **resíduos** • **crianças brincando em esgotos** • **sérios problemas de saúde** • **ausência de**
215 **Unidades de Saúde** • **Sem acesso à energia elétrica (rabichos e gatos)** • **utilizam a queima de**
216 **lenha para cozinhar** • **fumaça no ar causando olhos lacrimejantes** • **ruelas estreitas causando**
217 **filas para andar** • **inúmeros buracos grandes** • **grande índice de animais domésticos.** Essas
218 famílias tem consciência que vivem em locais precários e desejam mudanças. Trabalharão com

219 a **Resolução CONAMA nº 001 de 23/01/1986**. ao final, os palestrantes receberam os
220 agradecimentos do **Presidente Leandro Meller**. Já a **Vice-Presidente Roseli Tonello**
221 concluiu:- quando ocorre uma ação intersetorial que vem a olhar para o meio ambiente, traduz o
222 orgulho de que o Paraná é um estado bem cuidado. A importância é haver nesses espaços o
223 desenrolar de ações de saúde e educação contribuindo para a autonomia familiar. Na sequência,
224 houve a interferência da **Conselheira Dulce** (representante da SEJU), informando que em 2012
225 ocorreu uma apresentação da COHAPAR no Conselho Estadual do Idoso, abordando o programa
226 de construções, quando se observou os dados referentes a pessoas com deficiências e idosos.
227 Desejou saber se nessas unidades está prevista a acessibilidade. Respondeu o
228 **Superintendente Guataçara**, esclarecendo que nas unidades habitacionais, um percentual é
229 destinado a esse público, localizadas no andar térreo e totalmente adaptadas. Voltou à carga a
230 **Conselheira Dulce Darolt**, apontando a necessidade de se ter critérios de priorização para os
231 idosos, pois as informações indicam que idosos sozinhos não são contemplados. O técnico da
232 COHAPAR garantiu que a informação não é verdadeira:- existem critérios de elegibilidade a
233 saber: renda – precariedade habitacional – mãe chefe de família. Já nos municípios a Lei
234 Municipal determina essa priorização. A **Coordenadora Letícia Reis** deixou evidente que os
235 eixos **habitação e meio ambiente** são centrais no Programa Família Paranaense. Disse
236 apreciar muito quando as ações são apresentadas com essa riqueza de detalhes. Assegurou
237 tratar-se de uma intervenção desafiadora e a última explanação representa apenas um pedaço
238 do compromisso com a SEDS. A ideia era mesmo fazer essa socialização com os segmentos que
239 integram o Conselho, expandindo para o interior, fazendo um movimento nas respectivas
240 regiões. **Letícia Reis** ainda estendeu agradecimentos para os outros visitantes, que
241 abrilhantaram a ocasião com as suas presenças. São eles: - **Gustavo L. Mayer**, do Conselho e
242 Arquitetura e Urbanismo do Paraná, **Presidente Jeferson Dantas Navolar e Professora**
243 **Janilce dos Santos Negrão Messias**, Diretora e representante do CREA. Na sua despedida, o
244 **Superintendente Guataçara** agradeceu a oportunidade, garantindo que trata-se de uma ação
245 bastante complexa, respaldada na busca de recursos internacionais. Avaliou que é muito mais
246 fácil edificar moradias do que regularizar uma área ocupada, porém facilita estar acompanhado
247 de 17 Secretarias de Estado e Companhias estaduais, principalmente da SEDS já que se trata de
248 uma ação social. Compartilhando, comunicou que o plano de reassentamento encontra-se
249 disponível no site. Levando em conta o que já foi dito, o técnico interpretou ainda que atender
250 1.000 famílias é um desafio monstruoso, um trabalho para 5 anos, uma vez que lida-se apenas
251 com 1% do universo global. Nos momentos finais da participação da COHAPAR, pediu a palavra
252 a **Diretora Prof. Janilce** informando sobre a importante participação do CREA nessas
253 atividades. É necessária a visão técnica na minimização das dúvidas referentes aos projetos.
254 Esse suporte o CREA poderá oferecer em todas as vezes que for consultado. O **Superintende**
255 **Guataçara** ainda esclareceu que a partir de 2003 com a criação do Ministério das Cidades, o
256 Governo Federal teve um bom avanço nas questões fundiárias, porém sabe-se que só foca
257 recursos para a produção habitacional, deixando em menos escala os assentamentos precários.
258 É lamentável dizer, mas hoje existem cerca de 100 mil famílias vivendo em favelas. • **Comissão**
259 **de Políticas Sociais – Relatora:- Conselheira Sandra Costa. 4.1** – O técnico da SEDS
260 Sergio Ignacio apresentou a metodologia utilizada para elaborar os critérios e definição dos 86
261 municípios que receberão o piso paranaense da assistência social. O material foi disponibilizado

262 aos conselheiros do CEAS via secretaria executiva .**Parecer da comissão:** Ciente e satisfeita
263 com a metodologia. Exercendo a sua função, o **Presidente Leandro Meller (SEDS)** comunicou
264 ao plenário que o processo da Lei referente à transferência de recursos Fundo a Fundo será
265 votado na próxima segunda-feira, na Assembleia Legislativa do Estado. Foi também lembrado
266 que nessa data está pautada a aprovação dos critérios para a definição dos Municípios de
267 pequeno porte. Segundo a análise do **Conselheiro Plínio**, apenas oito desses 86 municípios já
268 apontados não eram de pequeno porte. Mais uma vez o recorte trazido pela equipe técnica da
269 SEDS vem trazer a necessária tranquilidade para votar. • **“Critérios para determinação de**
270 **Municípios: distribuição de recursos – Fundo a Fundo” - tema apresentado pelo**
271 **técnico estatístico da SEDS – Sérgio Aparecido Ignácio.** Trabalhando em parceria com a
272 técnica Louise, Sérgio Ignácio realizou uma apresentação bastante detalhada a respeito da
273 metodologia utilizada para elaborar os critérios e definir os 86 municípios que receberão o piso
274 paranaense da assistência. Todo esse material foi disponibilizado para os Conselheiros do CEAS
275 através da Secretaria Executiva. Atuando na área estatística já por 30 anos no IPARDES, o
276 **técnico Sérgio** informou que baseando-se em 12 indicadores fez-se um ranqueamento final
277 conseguindo hierarquizar os municípios paranaense. Na sequência, o **Conselheiro Presidente**
278 **Leandro Meller** reforçou que após deliberação do CEAS/PR, será possível divulgar essa
279 listagem dos Municípios, no entanto o Procurador do Estado e Conselheiro **Dr. Moisés Moura**
280 **Saura** alertou que esse comunicado estará condicionado à aprovação e publicação de Lei ainda
281 não existente. O Presidente concordou em ter a necessária cautela no que se refere à
282 promulgação da Lei, porém independente disso, existem etapas a serem seguidas. Externou
283 agradecimentos aos técnicos do Núcleo de Pesquisas pelo excelente trabalho desenvolvido.
284 •**Parecer da Plenária: Aprovado. 4.2 - Relatório da Avaliação Ambiental do Programa**
285 **Família Paranaense – Componente II de melhoramento de bairros.** O técnico Pedro
286 apresentou o relatório do trabalho da COHAPAR, explica que a ilegitimidade dos municípios em
287 situação de favela adensada se deu com os indicadores do Programa Família Paranaense . Que
288 dos 30 prioritários da família em 2012, 10 estão em situação crítica, carecendo de grandes
289 intervenções de requalificação por serem de extremo risco. Nos 10 municípios priorizados
290 diagnosticou-se 22 assentamentos precários e que por questão orçamentárias, 11 receberão
291 atendimento. A comissão expôs questões que foram esclarecidas. **Parecer da**
292 **comissão:**Ciente e Satisfeita com a condução dos trabalhos apresentados. **Parecer da**
293 **Plenária: Ciente. 4.3 – Plano de Providência Metas CRAS 2010.** A técnica da SEDS
294 Sionara de Paula apresentou a situação atual das metas instituídas pela Resolução CIT nº 05 de
295 03/05/2010:

296 **Do total de 453 CRAS:**

- 297 •__01 não respondeu.
- 298 •__73 não resolvidos.
- 299 •__379 resolvidos

300 **Do total de 332 municípios:**

- 301 • 1 não respondeu.
- 302 • 49 não resolvidos
- 303 • 282 resolvidos

304 **Dimensões das pendências :**

305 • 351 resolvidos
306 • 44 não resolvidos
307 Horário de funcionamento e atividades realizadas:
308 • 695 resolvidos
309 • 40 não resolvidos
310 **Recursos Humanos**
311 • 411 resolvidos
312 • 30 não resolvidos
313 **Total Geral:** 1457 resolvidos e 114 não resolvidos. A técnica Sionara apresenta ainda o
314 cronograma de conclusão do Plano de Providências Metas de desenvolvimento CRAS 2010, e
315 sugere o empenho dos conselheiros no sentido de acompanhar o andamento dessas ações em
316 sua região de origem. Acatando sugestão do conselheiro Plínio, ficou estabelecido que será
317 encaminhado aos conselheiros, via secretaria executiva a relação dos municípios e quais as
318 pendências de cada um para fins de ciência e acompanhamento pelos conselheiros. **Parecer da**
319 **Comissão:** Ciente. **Parecer da Plenária: Aprovado. 4.4 –** Resposta de Ofício encaminhado
320 ao município de Engenheiro Beltrão Beltrão quanto as pendências referentes as certidões, o qual
321 informa que as pendências foram sanadas. As certidões foram impressas e anexadas ao
322 processo de construção do CRAS naquele município. **Parecer da Comissão:** Ciente. **Parecer**
323 **da Plenária: Ciente. Intervalo para o almoço.** As atividades do CEAS/PR foram reiniciadas
324 às 13:30 horas. • **Comissão de Comunicação, Articulação e Mobilização – Relatora:**
325 **Conselheira Daiana. 2.1 –** Plano Estadual de Capacitação. O Plano Estadual está na fase de
326 reordenamento, com intuito de otimizar os cursos para que tenham maior qualidade diminuindo
327 o número de cursos e aumentando as cargas horárias. A previsão é que na próxima reunião do
328 CEAS já se possa apresentar o reordenamento com o objetivo alcançado de que os cursos sejam
329 de educação permanente valorizando os trabalhadores. **Parecer da comissão:** Ciente. **Parece**
330 **do CEAS:** Ciente. **2.1.1 –** Capacita SUAS. O processo está em fase de construção do termo de
331 referência e no dia 01/03/13 foi aprovado pelo setor jurídico. Na sequência, foi encaminhado
332 para o setor de licitação. A previsão para o início da execução do curso é ainda neste primeiro
333 semestre. **Parecer da Comissão:** Ciente. **Parecer do CEAS:** Ciente. **2.2 –** Plano de divulgação
334 das vendas de placas de automóveis. A Sílvia da Assessoria de Comunicação da SEDS, esteve
335 presente na comissão e informou que não conseguiu desenvolver a campanha por conta das
336 demais demandas do CEAS. Diante disso, a comunicação do Estado entrou como parceiro para
337 desenvolver a campanha e sugeriu uma parceria com o Detran. Após o posicionamento do
338 Detran será encaminhado para uma agência para elaboração da campanha. **Parecer da**
339 **comissão:** Solicita a SEDS que elabore as informações a compor o folder (quais são as áreas de
340 investimento para o recurso desta fonte). **Parecer do Conselho: Aprovado. 2.3 –** Nota
341 Técnica aos gestores sobre o Relatório de Gestão Municipal: A proposta de envio da Nota
342 Técnica para os gestores passou pela CIB e foi pactuada no dia 05/03 e ainda não foi elaborada.
343 **Parecer da comissão:** ciente. **Parecer da Plenária: Aprovado. 2.4 –** Instrumento de
344 registro dos eventos – reunião FONSEAS – elaborado pela conselheira Adriana: A conselheira
345 encaminhou o registro, porém não apresentaremos, porque já foi relatado na plenária de
346 fevereiro pela mesma. **Parecer da Comissão:** Ciente. **Parecer da Plenária:** Ciente. **2.5 –**
347 Reunião Técnica com os gestores da política de assistência social: Já ocorreram 17 reuniões e

348 até o final do mês de março se preve a conclusão em todas as regionais. O resultado está sendo
349 positivo, com participação dos municípios e com o compromisso de estruturação das esquipas.
350 **Parecer da comissão:** Ciente. **Parecer da Plenária:** Ciente. • **Comissão de revisão do**
351 **Regimento Interno** – Da parte do **Conselheiro Presidente** veio a informação que esse grupo
352 reuniu-se no dia anterior. Discutiram o procedimento de eleição e quais os critérios para esse
353 encaminhamento; hoje a eleição da Sociedade Civil ocorre em Assembleia própria na
354 Conferência e a posse é homologada através de ato do chefe do Executivo. A alteração da Lei
355 irá suprimir a vinculação da eleição dos representantes da sociedade civil nas Conferências
356 Regionais ou Estadual de Assistência Social. Para conhecimento, a Lei atual nº 11.362 diz no seu
357 Art. 9º - “As entidades não governamentais serão eleitas em Assembleia própria sob a
358 fiscalização do Ministério Público e homologada em ato próprio do chefe do Executivo. Já a
359 proposta fechada na reunião altera o Art.1º da Lei Estadual nº 11.632 de 12/04/96 que diz:- “A
360 representação da Sociedade civil, a que se refere o inciso I do “caput” desse artigo, será eleita
361 em Assembleia próprias para esse fim, sob fiscalização do Ministério Público devendo ser
362 homologada por ato próprio do Chefe do Poder Executivo Estadual – Art. 2º – Esta Lei entrará em
363 vigor a partir da data da sua publicação. Completou o **Conselheiro Plínio (APAE de**
364 **Jacarezinho)** ressaltando que essa foi a proposta de encaminhamento:- a partir disso, os
365 Conselheiros Estaduais levarão essa discussão para as suas regiões, para entabular se for o
366 caso, trazendo as soluções. Todas as outras proposições poderão também ser acatadas; deverá
367 haver o compromisso de solucionar essa questão, sob pena de todos os atos do Conselho
368 correrem riscos. O **Presidente Leandro** ainda considerou que o Conselho deverá amadurecer
369 as posições pois o mandato se estenderá até julho/2014 e os Conselheiros não poderão esperar
370 1 ano para tomarem posse. Exemplificou que hoje existem municípios que realizam a eleição na
371 Conferência e outros não. Esclareceu também que a eleição do próprio Conselho Nacional não
372 se dá em Conferência. • **Aprovada a proposta de alteração da Lei por maioria , com a**
373 **abstenção de representante dos Escritórios Regionais, Conselheira Mariluz Petry**
374 **(Regional de Francisco Beltrão).** Reforçando, o **Presidente Leandro** expôs que esse
375 documento será encaminhado para a Assembleia Legislativa e os Conselheiros terão até o dia
376 20 de março para remeter sugestões sobre o processo eleitoral (contatos com a Secretaria
377 Executiva). As Regionais já foram consultadas e as manifestações apontaram para esse
378 direcionamento. **Mariluz Petry** afirmou que a Regional de Francisco Beltrão posicionou-se
379 contrária. Desde logo, a técnica **Larissa Tissot** citou que combinou-se no dia anterior para
380 ampliar esse debate, aguardando as outras posições. Lembou o **Conselheiro Plínio**, que a
381 reestruturação dos Fóruns faz parte desse processo, já que eles tem uma relevante função na
382 Região. • **Comissão de Documentação e Rede Sócio assistencial – Relatora:**
383 **Conselheira Roseli. 3.1 Nota Técnica sobre Comunidades Terapêuticas:** Em relação a
384 Nota Técnica sobre a inscrição das Comunidades Terapêuticas nos CMAS. A minuta da Nota
385 Técnica em questão foi analisada pela Assessoria Técnica da SEDS, e aprovada conforme
386 apresentada pela Comissão. **Parecer da Comissão:** Aprova a Nota Técnica proposta, porém,
387 com a citação da tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. **Parecer da Plenária:**
388 **Aprovado.** • **Comissão da Frente Parlamentar** – A **Conselheira Roseli Tonello** no
389 exercício da Vice-Presidência, propôs que o Conselho deverá levantar demandas, enquanto a
390 Secretaria Executiva tenta novamente agendar uma reunião com a **Deputa Marla Tureck.** As

391 sugestões poderão ser remetidas por e-mail. A **Conselheira Gladys** sugeriu que se faça o
392 resgate do conteúdo das reuniões anteriores, enquanto a Secretária Executiva Helena apontou
393 ter sempre colocado a dificuldade que é conciliar a agenda da Secretária de Estado com a
394 Deputada Marla Tureck que é de Campo Mourão. - **Aprovadas as medidas e**
395 **encaminhamentos da Conferência. • Comissão da Conferência – Relator:- Conselheiro**
396 **Plínio 1)Manual do Delegado:** Conforme deliberado na última reunião do CEAS, o manual do
397 delegado foi encaminhado por e-mail para todos os conselheiros para contribuições; no entanto,
398 não houveram contribuições no referido documento. Portanto, a Comissão considera que o
399 manual está aprovado e pronto para ser encaminhado aos municípios. **Parecer do CEAS:**
400 **Aprovado.2) Critérios de distribuição das vagas das Conferências Regionais e**
401 **Estadual.** Foi apresentado pela Assessoria Técnica da SEDS a divisão de vagas das
402 Conferências Regionais, atendendo ao critério de porte das regiões, bem como o quantitativo de
403 vagas para a Conferência Estadual, a qual contará com 534 delegados (considerando os
404 delegados natos). Foi apresentado também, o cronograma de datas das Conferências Regionais,
405 a quais estão previstas para acontecer no final de agosto até o início de setembro/2013. A
406 comissão também aprovou que sejam distribuídos tickets de vale alimentação nas Conferências
407 Regionais e Conferência Estadual. A comissão ainda aguarda as orientações do CNAS para
408 finalizar as orientações das Conferências, bem como o preparo do Regulamento e Regimento
409 Interno. Parecer da Comissão: Aprovado. **Parecer do CEAS: Aprovado. • Recomposição da**
410 **Comissão Temporária de Organização da X Conferência Estadual de Assistência**
411 **Social.** Mudanças no quadro funcional da SEDS, Conselheiros que se ausentaram do Colegiado
412 e substituições :- Ana Maria Macedo (**Leandro Meller**), Neiva Silvana Hack (**Elenice Malzoni**),
413 Rita de Cássia Silva Goulart (**Maria Auxiliadora**), Mariluz Petry (**representante dos**
414 **Escritórios Regionais**). A formalização dessas substituições já está sendo providenciada, com
415 o encaminhamento das representações governamentais para a Assessoria Técnica bem como da
416 Sociedade Civil. • **Item 8 – Acompanhamento dos Municípios de União da Vitória e**
417 **Paranaguá, referente a medidas socioeducativas.** A **Coordenadora Mara Ferreira**
418 informou que tais Municípios foram visitados, sendo solicitado abrir um plano de providências.
419 No entanto, verificou-se que em ambos, os serviços já estavam sendo executados através dos
420 CREAS. O assunto foi levado para a última reunião da CIB, sendo decidido que melhor seria
421 realizar um plano de acompanhamento. Solicitou-se aos gestores um planejamento de
422 readequação dos serviços, pautado nos CMAS. Vale dizer que o documento do Município de
423 União da Vitória já chegou e o de Paranaguá terá um prazo até o mês de abril. • **Item 9 –**
424 **Informes Gerais. • Relato da Comissão Intersetorial de Convivência Familiar e**
425 **Comunitária – Conselheira Daiana.** Foi externado que a reunião de fevereiro foi cancelada,
426 não havendo pois pauta de apresentação. • **Relato – Encontro Centro POP – Conselheira**
427 **Maria Auxiliadora (Regional de Maringá).** A Conselheira informou que alguns Municípios
428 tem enfrentado dificuldades com essa ação, apontando Cascavel como um dos mais
429 organizados. As discussões ocorreram, considerando a proposta das melhores. Complementou a
430 **Coordenadora Mara Ferreira** citando que no evento contou-se com a presença de uma
431 técnica do MDS. Nesse ano houve a expansão desses serviços e serão contempladas todas as
432 cidades com até 50 mil habitantes. Expôs que o Estado do Paraná possui hoje 8 Centro POP e na
433 ocasião, os Municípios tiveram a oportunidade de compartilhar os avanços, as experiências

434 exitosas e os imensos desafios. Conclui-se os que os serviços precisam ser readequados e os
435 Escritórios Regionais discutem a melhor forma de proceder um efetivo acompanhamento lá na
436 ponta. Houve também a sugestão de encaminhar convite ao CNAS. • **Aprovação do Plano de**
437 **Reordenamento dos Serviços de Convivência Familiar e Fortalecimento de Vínculos.** -
438 Resolução nº01/2013/CNAS. - Reforçado o convite para participação do evento de expansão do
439 programa – dia 12/03 no Município de Guarapuava – UNICENTRO – Participação do Sr.
440 Governador e Secretários de Estado envolvidos e mais de 130 Prefeitos. • **Informes do**
441 **Coordenador Nircélio Zabot – (Renda de Cidadania).** São requisitos básicos para o
442 cadastro do Bolsa Família e recebimento do IGD:- é importante que cada Município requisite e
443 esteja habilitado na gestão do SUAS, adesão ao programa. Com a mudança dos Gestores
444 Municipais, fez-se um levantamento sobre os Municípios dos 399 Municípios, 100 estão em
445 processamento dessa solicitação de mudanças:- 55 aprovados, 14 rejeitados e 230 não se
446 pronunciaram, na verdade um prolema a ser enfrentado. Referindo-se ao IGDM em geral, alguns
447 Municípios tem grande perda de recursos por problemas de gestão e outros por não terem
448 prestado contas. O Coordenador Nircélio passou a ler a listagem dos 13 Municípios que estão
449 nessa situação, solicitando ao Conselho que a eles solicite explicações. • **Outros assuntos**
450 **abordados:-** guia rápido de gestão e Programa de Capacitação Profissional – **PRONATEC**
451 (através do sistema S dirigido a estudantes Via SEED e famílias em situação de vulnerabilidade).
452 A duração dessa capacitação será de 160 horas e bastará o Município se cadastrar, articular
453 com os executores e realizar o programa. Observou-se que mesmo com a quantidade acrescida
454 do vale lanche, está sendo difícil fechar as turmas nos Municípios. Na sequência, a
455 **Coordenadora Letícia Reis** (programa Família Paranaense) apresentou aos Conselheiros a
456 planilha de Promoção da autonomia das famílias em vulnerabilidade, detalhando que na
457 próxima reunião poderá explicar cada item para melhor entendimento. Houve a interrupção da
458 **Conselheira Daiana,** desejando obter melhores informações dos resultados obtidos, daquilo
459 que já foi aplicado nos 30 municípios. (BID mais contrapartida). A **técnica Letícia Reis**
460 informou que cada família é acompanhada e permanece por 2 anos e muito recentemente
461 somaram-se 5.000 famílias incluídas no Programa. Hoje não se pode medir nenhum resultado,
462 pois essa inclusão se deu há apenas quatro meses. Tem-se as ações a serem aplicadas, o
463 levantamento dessa organização, o número de reuniões já realizadas. No entanto sabe-se
464 também que os Municípios com troca de gestor acabam por retroceder. Desde logo também
465 esclareceu que a segunda onda de impacto será daqui 2 anos, depois avaliação intermediária, e
466 a 3ª daqui há 4 anos. • **Item 9.4 – Aprovação do Plano de Reordenamento do Serviço de**
467 **Convivência e fortalecimento de Vínculos – Resolução nº 001/2013 – CNAS.**
468 Apresentadas as informações pela técnica **Gladys Tortato** – que informou sobre a Resolução nº
469 001/2013 – do CNAS – aprovando o reordenamento do financiamento dos Serviços de
470 convivência e Fortalecimento de Vínculos (0 à 17 anos). Relatou também que em abril será
471 realizada uma Web Conferência, para a qual foi convidada a Diretora da PSB do MDS, Léa Braga,
472 ocasião em que explanara sobre a forma como se dará o referido Reordenamento Na sequência,
473 a a **Coordenadora Mara Ferreira** fez alguma considerações sobre o Reordenamento do
474 Acolhimento que deverá ser pauta fixa no Conselho. Por outro lado solicitou a apreciação desse
475 Colegiado, para que a Coordenadoria de Potreação Social Especial possa elaborar e tramitar
476 internamente, o credenciamento/chamamento de serviços de Acolhimento Institucional

477 Regionalizados, já que o contrato com a Associação Padra João Ceconello é emergencial por 6
478 meses - **APROVADO**. Ouviu-se do **Conselheiro Plínio** que numa das reuniões da Comissão de
479 Políticas, pensou-se em aproximar e fortalecer os vínculos com os outros Conselhos Estaduais.
480 Na certeza de que os desafios são superados coletivamente, a **Conselheira Mariluz Petry** (da
481 Regional de Francisco Beltrão), ao participar pela derradeira vez do CEAS/PR, agradeceu o
482 profícuo espaço de tempo que vivenciou com os demais Conselheiros. O aprendizado, as
483 experiências, os diálogos e a amizade que será perene. Comprometida, a **Conselheira Sandra**
484 **(SETI)** repassou informações sobre o processo de avaliação de projetos (Instituições de Ensino
485 Superior). Recebendo cerca de 350 projetos, serão selecionados apenas 55. são projetos de
486 extensão universitária, que deverão gerar uma modificação da realidade das famílias. Solicitou
487 ainda a colaboração dos Conselheiros, no que se refere ao devido acompanhamento.
488 Finalizando, a **Conselheira Vice-Presidente Roseli Tonello** agradeceu a cada um pelas
489 trocas de ideias, compartilhou que estará viajando para participar de evento nacional onde
490 muitas vezes se defronta com um clima de reclamações. Já no Conselho paranaense desfruta de
491 participações efetivas e uma troca de ideias fundamentada no respeito. Agradeceu a
492 **Conselheira Mariluz Petry**, pelo trabalho ímpar desempenhado, enquanto representante dos
493 Escritórios Regionais nesse Colegiado. Ao se despedir, a Vice-Presidente desejou um feliz
494 retorno aos Conselheiros do interior e um final de semana proveitoso para os da Capital.
495 **Encerramento:** O Presidente agradeceu a presença dos Conselheiros e demais convidados,
496 encerrando a Assembleia Ordinária. A presente ata foi gravada e redigida por Regina Amasiles
497 Rodrigues Costa (SEDS), digitada e formatada por Ana Paula Cordeiro Casagrande, sendo a
498 Secretária Executiva Helena Navarro Gimenez.